

HOJE

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 38 5/8
13 11/16 d. Café, 168700.

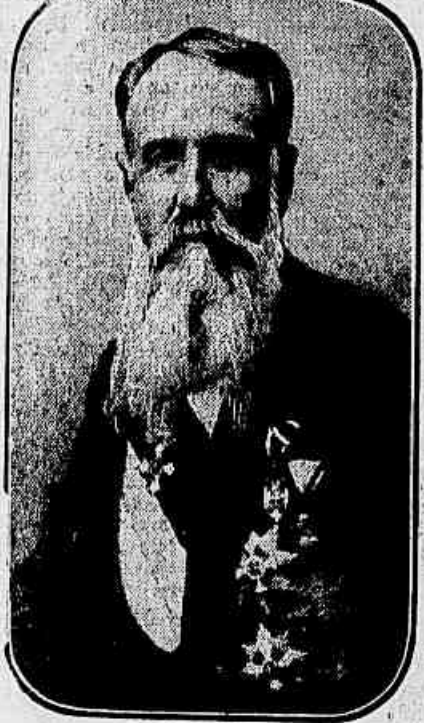
O TEMPO — Máxima, 29,1; mínima, 22,4.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 20000
Por 6 meses 10000
NÚMERO AVULSO 100 RÉISRedacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284ASSIGNATURAS
Por 12 meses 20000
Por 6 meses 10000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

A FRANÇA PERDEU 1.831.600 HOMENS NA GUERRA!

A SITUAÇÃO

Não nos iludiamos quando, há poucos dias, antecipamos o reaggravamento da crise de carácter político que atravessa a Alemanha. De facto, Ebert está novamente a braços com uma revolução, que perturba a vida de Berlim e ameaça propagar-se. Os marinheiros, que se tinham amotinado na



Sr. Paschke, primeiro ministro, sério, cuja entrada em Bergrado, ultimamente, foi um verdadeiro triunfo

capital alemão, quando receberam ordem de partir para Kiel, não só não abandonaram Berlim, conforme haviam prometido, como ainda reconheciam as hostilidades e, apoiados pelo grupo Spartacus, apoderaram-se de vários edifícios públicos e das oficinas do "Vorwärts", órgão central socialista e que sustenta o governo. Diz-se, mesmo, que Ebert, Haase e Landsberg chegaram a ser presos e que os marinheiros amotinados esperam novos reforços para continuar a luta. Pela extensão que toma o movimento, é evidente que Ebert corre perigo e que ele talvez não consiga por muito mais tempo sustentar-se no governo. Aliás um telegrama da tarde já allude mesmo à possibilidade de uma crise governamental, provocada pela renúncia de Ebert, que si toma essa resolução é porque acredita ser de todo inútil resistir contra os extremistas, capitaneados por Liebknecht e Rosa de Luxemburgo. A renúncia de Ebert, porém, por outro lado, a impraticabilidade da política de contemporações, que os socialistas alemães não deviam escapar a lição tão recente e instructiva da Rússia.

O presidente Wilson teve em Londres uma recepção verdadeiramente estrondosa. Nada menos de um milhão de pessoas o aclamaram à sua chegada à capital britânica e o fizeram com a efusão de uma multidão que não viu nos annos da cidade de manifestações semelhantes. Ah! está uma resposta, clara e inequívoca, áquelles que preten-

dem existir entre o povo britânico e o presidente Wilson divergências profundas sobre alguns dos principais problemas de que se trata a Conferência da Paz. Mas ainda haverá melhor oportunidade para confundir os intrigantes: é que o presidente Wilson vai falar e, certamente, aproveitará a sua estadia em Londres para explicar algumas das suas idéas que mais de perto interessam á Inglaterra.

Resolveram já os aliados, de maneira definitiva ao que se diz, que os neutros não tenham assento na Conferência da Paz. Os interesses dos neutros não serão, porém, desprezados, pois as suas reclamações serão tomadas na devida conta, estudadas e despachadas como for de justiça. Também parece estar triumphante a idéa apresentada pelo presidente Wilson de ser constituída antes e não depois da Conferência da Paz a Liga das Nações. É opinião do presidente Wilson que a Liga deve ser creada antes de mais nada, porque da sua existência e do carácter que lhe seja dado dependem, realmente, os termos do tratado da paz. Si a Liga for creada e tiver, por exemplo, o poder executivo que lhe pretende dar o chefe de Estado americano, as condições de paz impostas aos imperios centrais serão mais restritas; si, pelo contrario, a Liga não puder ser creada ou não tiver o carácter pratico, essas condições serão muito diferentes. No primeiro caso, a Liga será sufficiente para manter a paz no mundo; no segundo, os aliados terão de, por si só, assegurar-se das garantias para impedir uma aggressão como a de 1914.

1.831.600 homens

As perdas francezas na guerra, até 1 de novembro

PARIS, 26 (Retardado) (Havas) — Na sessão da Camara, hoje, o Sr. Abrami, subsecretario de Estado, por occasião da discussão da lei das pensões de guerra, deu a conhecer o seguinte quadro do total das perdas francezas na guerra, até o dia 1 de novembro do corrente anno:

Total de officiaes mortos, desaparecidos e prisioneiros vivos, 42.600; total de tropa mortos, desaparecidos e prisioneiros vivos, 1.789.000; assim distribuidos:	
Officiaes:	
Mortos	31.300
Desaparecidos	3.000
Prisioneiros vivos	8.300
Tropeiros vivos	42.600

Homens de tropa:	
Mortos	1.040.000
Desaparecidos	311.000
Prisioneiros	438.000
Total	1.789.000

O armistício

Mais cinco submarinos

CHEBURGO, 26 (Retardado) (Havas) — Mais cinco submarinos alemães foram encontrados hontem, no arsenal desta cidade.

Reunidas da Comissão de Guerra da Italia

ROMA, 27 (A. A.) — A comissão de guerra realizou hontem duas reuniões, ás quaes assistiram o generalissimo Diaz e o almirante Thaon de Revel.

Portugal, antes da morte de Sidonio

Interessante entrevista com o deputado Alpoim

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

De passagem por Lisboa, um dos nossos correspondentes europeus, teve occasião de conversar e obter declarações de alguns membros da politica portuguesa. Isso se deu pouco antes do assassinato do presidente Sidonio Fraga, tendo, portanto, as entrevistas consistido em um alto, não como documentação, não é preciso dizer que publicamos as palavras ouvidas pelo nosso correspondente com absoluta imparcialidade, sem procurar aher si ellas agradam ou desagradam a qualquer das correntes de opinião existentes sobre os acontecimentos do país irmão.

Durante uma agitada sessão da Camara, o nosso correspondente encontrou a seguinte entrevista com o deputado Américo Alpoim, sobrinho do celebre estadista conselheiro José Maria de Alpoim e considerado como herdeiro do seu talento e de sua eloquencia:

— A revolução de 5 de dezembro, chefiada pelo actual presidente da Republica — assim começou o Sr. Alpoim — não foi um programma politico nitidamente estabelecido, nem podia tê-lo pela diversidade dos elementos que se congregaram para a realizar: monarchicos, unionistas, amigos de Machado Santos, republicanos sem filiação partidaria, etc. Ha de ver que assim existiam divergencias fundamentais nos credos politicos dos fundadores da revolução, apenas um mot d'ordre os ligando: a reacção á intrusão contra o despotismo pessoal do Sr. Affonso Costa e a tyrannia demagogica dos seus apauçados. Em nome desta unidade, os proprios monarchicos, olvidando momentaneamente os seus principios politicos, transigiram em consentir que a revolução se apresentasse com caracter absolutamente republicano, afirmando, querendo, menos Affonso Costa. Entre os republicanos, revolucionarios, havia como principal motivo para a acção a necessidade de estabelecer constitucionalmente o principio da dissolução parlamentar, para o qual a revolução era o unico meio de impedir a instalação definitiva dos partidos politicos no poder, obra dos democraticos que originava o cachet politico dos ultimos tempos. E foi com estes fins — pôde o senhor concluir — que a revolução vinha. Mas surgiram depois, á volta do movimento triumphante, as ambições, as vaidades e os sonhos de elementos politicos, creando-se assim subitamente o programma conservador que a revolução não havia previsto. Os monarchicos, entretanto, preteriram substituir pela palavra ordem o grito da Republica, que os revolucionarios de 5 de dezembro de luto e de triumpho. Pretendiam, de facto, obter a reacção da aventura de Sidonio Fraga. Tratar-se-ia da reacção de uma monarchia burguesa, e não da reacção de um povo.

leão? Ou baseariam os monarchicos apenas na omissão da Republica, conseguindo que ella olvidasse os seus fundamentos principiaes de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, substituindo-os pela invocação do monarchismo e material da ordem? Não creio que seria o problema; certo é, contudo, que logo a seguir á apresentação do programma da ordem, os monarchicos lançaram-se ao assumptivo da Republica, declarando-se momentaneamente compatíveis com a Republica Nova, e trataram de occupar os altos cargos politicos, administrativos e, principalmente, militares.

O Dr. Alpoim fez neste ponto uma pausa, para dar um aparte, e continuou:

— É esta a situação perigosa em que vive agora a Republica Portuguesa. Qual a razão — perguntou o senhor — por que isto succede? A meu entender, a principal responsabilidade por este estado de coisas pertence aos partidos historicos vencedores em 5 de dezembro, os quaes, abandonando completamente o caminho do appello legal, se lançaram numa orientação exclusivista, momento revolucionario, na abertura revolucionaria, abandonando a breve "trêgua" e mais ou menos abertamente se poz ao lado dos outros partidos historicos, enveredando com elles o caminho da contra-revolução. Assim, o poder encontra-se isolado entre o auxilio condicional e precario dos monarchicos e o ataque violento e constante dos republicanos historicos. En confio plenamente no espirito republicano do illustre presidente da Republica; mas, vendo as difficuldades que a fatalidade das cousas lhe creou, não sei si bastarão os seus inextinguíveis talento e prestigio para manter a Republica apenas pela força das suas mãos de republicano contra a vontade e o esforço dos seus condicionaes aliados. É certo que as forças conservadoras da Republica se reuniram em torno do presidente por mandado do Partido Nacional Republicano; mas tem sido inculcavel a campanha de discordia e desconfiança promovida no seio desse partido, com o fim de se o arredar do poder e excluir toda a sua interferencia activa na vida politica da Republica. É, esta, repito, a situação. Triunphará em Portugal, como na Europa e em todo o mundo, a democracia republicana, ou assistiremos á victoria ephemera de uma reacção politica monarchica? O combate está travado e realmente não se pôde prever qual seja o vencedor. Eu por mim — terminou S. Ex. — firo contra portuguez e como republicano, compreendendo os perigos da hora presente e creio que talvez com mais fé na victoria da Republica, sobre o monarchismo, do que o illustre chefe de Estado.

A delegação do Brasil na Conferencia da Paz



A revolta de marinheiros em Berlim

PARIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes publicam extensos telegrammas da Hollanda e da Suíça sobre a revolta dos marinheiros em Berlim.

Um despacho de Zurich diz que os marinheiros mantiveram presos, durante quatro horas, Ebert, Haase e Landsberg, respectivamente, chefe do governo e commissarios dos Negocios Estrangeiros e da Politica Social. Os amotinados dominavam a situação na quarta-feira de tarde, e esperavam novos reforços de Kiel.



Von Hakenstein, presidente do Banco Imperial Alemão, em Berlim, que acaba de renunciar ao seu cargo

Os estragos causados no palacio real são enormes, incluindo-se na fachada, onde ha cinco grandes buracos abertos pelos obuzes de artilharia durante o bombardeio de terça-feira de manhã.

A acção dos "spartacistas"

PARIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Excelsior" em Frankfurt diz que os partidarios de Liebknecht estão apoiando o movimento iniciado pelos marinheiros revoltados em Berlim.

Tendo o "Vorwärts" atacado Liebknecht e Rosa de Luxemburgo, os aliados no grupo Spartacus atacaram nas officinas desse jornal, destruindo-as quasi completamente.

O presidente dos Estados Unidos na Inglaterra

LONDRES, 26 (Havas) (Retardado) — O paquete em que o presidente Wilson partiu da França até Dover, foi escoltado por uma esquadra franceza.

O presidente Wilson foi recebido em Dover pelo duque de Connaught, representando o rei Jorge V.

Duas opiniões sobre a acção do presidente Wilson

LONDRES, 27 (A. A.) — Entrevistado a respeito da visita do presidente Wilson, o Sr. Fisher declarou que muito melhor do que com a Liga das Nações e a liberdade absoluta dos mares, o presidente dos Estados Unidos poderia grangear uma fama eterna e universal, obrigando o mundo a uma paz continua, tomando a iniciativa da organização de uma federação de todas nações de lin. guagem ingleza. Essa seria uma federação de nações livres, de grandes Republicas e Estados independentes, entre os quaes não existia diplomacia secreta.

O que diz a imprensa londrina

LONDRES, 27 (Havas) — Os jornaes londrinos consagram hoje, quasi que exclusivamente, os seus artigos de fundo á viagem do presidente Wilson á esta capital.

O "Daily Mail" descrevendo a recepção feita ao presidente dos Estados Unidos, diz que as ruas de Londres apresentavam, hontem, um aspecto surpreendente, ha muitos annos não visto, e que Wilson passou sob um verdadeiro oceano de bandeiras.

A recepção em Dover

PARIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos politicos diz-se ser muito provavel que o actual gabinete seja em breve remodelado.

A "Humanité" tambem diz que o Sr. Clemenceau, sentindo-se muito fatigado, pensa em renunciar.

Terminado o hymno houve um silencio commovido.

Douglas Haig deveria falar, e para ouvir os canchais das orelhas, dadas como corollas á espera do pollen secundante, voltaram-se na sua direcção, aguardando a palavra do presidente.

Deveria falar; mas como a sua voz não pudesse vencer todo o espaço occupado pela multidão anhelante, estacou um momento. Certo, muitos olhados deixariam de receber a graça das cousas propheticas de o heroe lirico, articulador, e assim, mal repartida seria a generosa dadição á sua gente, á grande gente de Inglaterra, logo no dia da regresso.

Então, erguendo o braço, o cujo accento reganhava não ha muito milhares de canhões e se moviam milhões de baionetas, fez signal á charanga, ali perto alinhada, e cem tubas de bronze, assopradas por cem peios de aço, alçando os ares, clamarão e a tradicional e sentida canção: — "Commodio nê às lagrimas agradeço o povo de Londres a manifestação que acaba de me fazer..."

E esse laconismo sonoro contentou a todos, e economizou muitas palavras preciosas...

J. M. GOULART DE ANDRADE.
(Da Academia Brasileira.)

A remodelação do actual gabinete francez

PARIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Os circulos politicos diz-se ser muito provavel que o actual gabinete seja em breve remodelado.

Está imminente uma crise ministerial na Alemanha

NOVA YORK, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Berlim ao "New York Times" que está imminente uma crise ministerial, pois Ebert ameaça abandonar o governo caso não lhe seja dado plena autorização para empregar as forças do Exército na manutenção da ordem.

A remodulação do actual gabinete francez

PARIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Os circulos politicos diz-se ser muito provavel que o actual gabinete seja em breve remodelado.

Está imminente uma crise ministerial na Alemanha

NOVA YORK, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Berlim ao "New York Times" que está imminente uma crise ministerial, pois Ebert ameaça abandonar o governo caso não lhe seja dado plena autorização para empregar as forças do Exército na manutenção da ordem.



O ex-kaiser — Uma das primeiras photographias do maior criminoso do mundo, tiradas na Hollanda, no momento mesmo em que o ex-kaiser procurava o refugio do castello de Amsterdã



ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Embaixada da Paz

reunio ministerial

Da tarde iniciou-se a reunião convocada pelo Sr. Delim. Mo-... fim especial de troca de idéas... principais problemas que nos di-... e que devem ser tratados no...

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

reunio ministerial

A GUERRA

Os trabalhos le-

gislativos na

Camara

Mais um processo contra o celebre

Thiago Guimarães

Quem tem importancia sempre apparece...

E' o que se dá com o "senhor doutor" Thi-

ago Guimarães, que dispensa apresentações ao

respeitavel publico.

Victima da justiça brasileira, que até hoje

não o tem querido metter na cadeia, Thiago

Guimarães é um incansavel criminoso, ab-

negado profissional da "escroqueria".

Agora mesmo foi elle denunciado pelo pro-

curador publico, Dr. Joaquim Henrique Ma-

fra de Laet, perante o juiz da 4ª Vara Cri-

minal, por crime de estelionato, praticado

por meio de mestre.

Diz o promotor publico, em a denuncia

referida, que accusado adulterou uma pro-

missoria emitida em janeiro de 1915, pelo

Dr. Manoel Valente, em favor de Antonio

José Cerqueira, com o vencimento em bran-

co, tendo em logar adequado a declaração da

quantia de 2000, mas sem a indicação por

extensão da mesma quantia, e endossada pelo

referido Antonio Cerqueira ao accusado

Thiago Guimarães, depois de avaliada por

Gertrudes Ferreira de Almeida.

O accusado fez as seguintes adulterações:

respondo o algarismo 2 da quantia e nesse lo-

gar escreveu 5, acrescentando um 0, para

completar a quantia de 5.000\$000. A seguir

substituiu as estampilhas, que eram duas

de 300 réis cada uma, por outras três de 25

cada, afim de guardar a proporcionalidade

do selo e, por extenso, escreveu a quantia,

alterando ainda a data da emissão, de "15

de 1915, para "dezembro" do mes-

mo anno.

Prontu a obra diabolica, faltava o assal-

to. Appareceu o emittente para resgatar a

letra por 200\$000. Thiago recusou-se a re-

ceber a quantia e, então, foi a 5ª Pretoria Ci-

vil, onde moveu contra seus "devedores"

um executivo para cobrança da quantia de

Os trabalhos le-

gislativos na

Camara

Mais um processo contra o celebre

Thiago Guimarães

Quem tem importancia sempre apparece...

E' o que se dá com o "senhor doutor" Thi-

ago Guimarães, que dispensa apresentações ao

respeitavel publico.

Victima da justiça brasileira, que até hoje

não o tem querido metter na cadeia, Thiago

Guimarães é um incansavel criminoso, ab-

negado profissional da "escroqueria".

Agora mesmo foi elle denunciado pelo pro-

curador publico, Dr. Joaquim Henrique Ma-

fra de Laet, perante o juiz da 4ª Vara Cri-

minal, por crime de estelionato, praticado

por meio de mestre.

Diz o promotor publico, em a denuncia

referida, que accusado adulterou uma pro-

missoria emitida em janeiro de 1915, pelo

Dr. Manoel Valente, em favor de Antonio

José Cerqueira, com o vencimento em bran-

co, tendo em logar adequado a declaração da

quantia de 2000, mas sem a indicação por

extensão da mesma quantia, e endossada pelo

referido Antonio Cerqueira ao accusado

Thiago Guimarães, depois de avaliada por

Gertrudes Ferreira de Almeida.

O accusado fez as seguintes adulterações:

respondo o algarismo 2 da quantia e nesse lo-

gar escreveu 5, acrescentando um 0, para

completar a quantia de 5.000\$000. A seguir

substituiu as estampilhas, que eram duas

de 300 réis cada uma, por outras três de 25

cada, afim de guardar a proporcionalidade

do selo e, por extenso, escreveu a quantia,

alterando ainda a data da emissão, de "15

de 1915, para "dezembro" do mes-

mo anno.

Prontu a obra diabolica, faltava o assal-

to. Appareceu o emittente para resgatar a

letra por 200\$000. Thiago recusou-se a re-

ceber a quantia e, então, foi a 5ª Pretoria Ci-

vil, onde moveu contra seus "devedores"

um executivo para cobrança da quantia de

5.000 réis.

Um homem que não pode

viver na obscuridade...

Mais um processo contra o celebre

Thiago Guimarães

Quem tem importancia sempre apparece...

E' o que se dá com o "senhor doutor" Thi-

ago Guimarães, que dispensa apresentações ao

respeitavel publico.

Victima da justiça brasileira, que até hoje

não o tem querido metter na cadeia, Thiago

Guimarães é um incansavel criminoso, ab-

negado profissional da "escroqueria".

Agora mesmo foi elle denunciado pelo pro-

curador publico, Dr. Joaquim Henrique Ma-

fra de Laet, perante o juiz da 4ª Vara Cri-

minal, por crime de estelionato, praticado

por meio de mestre.

Diz o promotor publico, em a denuncia

referida, que accusado adulterou uma pro-

missoria emitida em janeiro de 1915, pelo

Dr. Manoel Valente, em favor de Antonio

José Cerqueira, com o vencimento em bran-

co, tendo em logar adequado a declaração da

quantia de 2000, mas sem a indicação por

extensão da mesma quantia, e endossada pelo

referido Antonio Cerqueira ao accusado

Thiago Guimarães, depois de avaliada por

Gertrudes Ferreira de Almeida.

O accusado fez as seguintes adulterações:

respondo o algarismo 2 da quantia e nesse lo-

gar escreveu 5, acrescentando um 0, para

completar a quantia de 5.000\$000. A seguir

substituiu as estampilhas, que eram duas

de 300 réis cada uma, por outras três de 25

cada, afim de guardar a proporcionalidade

do selo e, por extenso, escreveu a quantia,

alterando ainda a data da emissão, de "15

de 1915, para "dezembro" do mes-

mo anno.

Prontu a obra diabolica, faltava o assal-

to. Appareceu o emittente para resgatar a

letra por 200\$000. Thiago recusou-se a re-

ceber a quantia e, então, foi a 5ª Pretoria Ci-

vil, onde moveu contra seus "devedores"

um executivo para cobrança da quantia de

5.000 réis.

5.000 réis.

Os trabalhos do

Senado

Mais um processo contra o celebre

Thiago Guimarães

Quem tem importancia sempre apparece...

E' o que se dá com o "senhor doutor" Thi-

ago Guimarães, que dispensa apresentações ao

respeitavel publico.

Victima da justiça brasileira, que até hoje

não o tem querido metter na cadeia, Thiago

Guimarães é um incansavel criminoso, ab-

negado profissional da "escroqueria".

Agora mesmo foi elle denunciado pelo pro-

curador publico, Dr. Joaquim Henrique Ma-

fra de Laet, perante o juiz da 4ª Vara Cri-

minal, por crime de estelionato, praticado

por meio de mestre.

Diz o promotor publico, em a denuncia

referida, que accusado adulterou uma pro-

missoria emitida em janeiro de 1915, pelo

Dr. Manoel Valente, em favor de Antonio

José Cerqueira, com o vencimento em bran-

co, tendo em logar adequado a declaração da

quantia de 2000, mas sem a indicação por

extensão da mesma quantia, e endossada pelo

referido Antonio Cerqueira ao accusado

Thiago Guimarães, depois de avaliada por

Gertrudes Ferreira de Almeida.

O accusado fez as seguintes adulterações:

respondo o algarismo 2 da quantia e nesse lo-

gar escreveu 5, acrescentando um 0, para

completar a quantia de 5.000\$000. A seguir

substituiu as estampilhas, que eram duas

de 300 réis cada uma, por outras três de 25

cada, afim de guardar a proporcionalidade

do selo e, por extenso, escreveu a quantia,

alterando ainda a data da emissão, de "15

de 1915, para "dezembro" do mes-

mo anno.

Prontu a obra diabolica, faltava o assal-

to. Appareceu o emittente para resgatar a

letra por 200\$000. Thiago recusou-se a re-

ceber a quantia e, então, foi a 5ª Pretoria Ci-

vil, onde moveu contra seus "devedores"

um executivo para cobrança da quantia de

5.000 réis.

5.000 réis.

Mais um aposentado

Foi aposentado o cobrador da Prefeitura

Antonio Gualberto N. Rego, e nomeado para

substituir o Sr. Casemiro Francisco do

Amoral.

COMMUNICADOS

CARTAS PERDIDAS

Gratifica-se com a quantia de 20\$000 a

quem entregar no consulado americano duas

cartas, endereçadas a Mrs. Louisiana D'A.

Marchant, para quem somente tem algum va-

lor.

PERDEU-SE um pendente de coral, cir-

culado de brilhantes, cravado em ouro, no

trajeto de Ovidor ao ponto dos bondes

de J. Botânico. Roga-se a quem encontrar

entregar na 3ª Pretoria Civil, a praça da

Republica 24, ao Sr. Paranhos, que será

generosamente gratificado.

E bem proveitosa uma visita

aos nossos armazens

Ali encontrar-se-ão verdadeiras creações

artísticas da arte do mobiliário.

LEANDRO MARTINS & C.

OURIVES, 39-41-43

OUVIDOR, 93-95

de Ernesto

Gotas Virtuosas Souza

Curam hemorroides, males do utero,

ovarios, urticaria e a propria cystite.

ORNAMENTAÇÕES

Modelos em lustradas, camêra de confecção,

